

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**NO ENSINO DE: 1.º E 2.º GRAUS**

**CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:**

Supervisão Escolar

**LOCAL DO ESTÁGIO:**

Escolas: "Batista Leite"  
"Mestre Júlio Sarmiento"

**ANO 1984 PERÍODO VIII**

**"SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,  
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA  
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA  
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,  
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL."**

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA**

**Lauro Trevisan**

**ESTAGIÁRIOS:(AS)**

Maria Luíza Dantas

DEDICATÓRIA

" A todos aqueles que nutrem a esperança de pelo pouco despertar na Sociedade o clima de colaboração mútua e, no homem o ensino de justiça ".

Auton desconhecido.

TENSAMENTO

" É observando

Os dons que o Senhor  
pôs em suas mãos

O local que escolheu  
para você viver

As pessoas no meio das quais  
fez você comilhar  
Que você descobrirá  
a missão que  
Ele lhe destino".

autor desconhecido.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V

Departamento de Educação e Letras

Curso: Pedagogia

Habilitação: Supervisão Escolar

Coordenadora: Nenia Elisabeth Guallento

Estagiária: Maria Sueli Dantas D

CAMPO DE ESTÁGIO:

- Escola Estadual de 1º Grau Batista Leite
- Escola de 2º Grau "Mestre Júlio Sormento"

Duração do Estágio: 240 horas

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO  
ESCOLAR NAS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS.

### OBJETIVOS

- Familiarizar-se com o trabalho de vida profissional
- Acompanhar as experiências vividas na Escola, tendo por em execução as atividades propostas pelo curso.
- Praticar, aprimorar e esclarecer todas as atividades propostas no curso.

Cejezeiros - Paraíba

1984

## SUMÁRIO

- I - APRESENTAÇÃO
- II - INTRODUÇÃO
- III - DESENVOLVIMENTO
- IV - CONCLUSÃO
- V - SUGESTÕES
- VI - BIBLIOGRAFIA
- VII - ANEXOS

I

APRESENTAÇÃO

*Este relatório tem como finalidade, descrever todas as atividades realizadas e/ou observadas durante o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar e essencialmente o que se diz respeito a tónica das atividades pedagógicas no âmbito educacional das Escolas de 1º e 2º graus.*



## II - INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, coadjuva ao futuro profissional no desempenho do seu trabalho, pois é deste, que iremos por em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Concluído o Estágio de Pedagogia, habilitação em Supervisão Escolar; eis nossa última tarefa: Relatar todas as atividades desempenhadas durante o período de trabalho nas Escolas: Escola Estadual de 1ª Grau "Batista Leite" e Escola de 2ª Grau "Nestor Júlio Sarmento".

Estes educandários que nos acolheram com boa receptividade e deixou campo aberto para o desempenho de nossas atividades. Não nos serviram apenas como colcha, mas com todo respeito e dignidade de quem buscava experiências para o fortalecimento da nossa formação profissional, como também, dar uma contribuição para a "Escola" no sentido de promover atividades que viessem despertar renovação, dinamismo para o crescimento da mesma.

O envolvimento entre Coordenadores e Estagiários incanecou num clima de boas relações, facilitando assim o desenrolar do estágio, preparando-nos eficazmente como futuros educadores.

Ao fazermos a avaliação sobre este acontecimento, pudemos comprovar que as crianças gostaram muito.

Planejamos a semana da árvore, lançamos na Escola a Campanha do verde" e solicitamos que os alunos trouxessem plantas para ornamentação de escola. A maioria dos alunos atenderam ao nosso pedido, mas ao propor ajuda dos alunos para a limpeza da área livre da Escola, os mesmos prometeram, porém deixaram de cumprir a tarefa por acomodação e falta de conscientização, de que sendo a Escola um lar, todos os seus membros terão que cooperar para o seu bom funcionamento.

Não nos deixamos levar pelo desânimo, visitamos várias vezes as salas de aula a fim de orientá-los quanto a importância da participação de cada um. Além de reunião dos turmas, sentimos que foi por demais válido este trabalho.

No decorrer do nosso estágio sentimos a necessidade de ativar mais a leitura na escola. Implantamos então " O Cantinho da Leitura", o qual dá acesso a toda clientela escolar.

Para a montagem da biblioteca, fizemos campanha de doação de livros, foi bastante gratificante, adquirimos livros de literatura infantil, revistas infantis, livros de pesquisas, etc.

Fizemos cartazes de incentivo a leitura. Organizamos as estantes e o fichário para controle de entrada e saída de livros

Elaboramos os horários de estudos para cada turma, de modo que todos os alunos tivessem acesso.

Como prática de Supervisão Escolar, adquirimos um pouco, pois durante o convívio na Escola, participamos de todas reuniões, planejamentos semanais, planejamentos extras, participações das festas cívicas e religiosas, sempre procurando transmitir com nitidez as orientações pedagógicas aos docentes e ao educando, quando necessário.

Confeccionamos materiais didáticos, alfabeto modelo para todas as turmas, materiais para a 1ª série e cartazes para a Escola.

Considerando que a formação religiosa é de fundamental importância para o crescimento da escola, preparamos as aulas de religião, procurando dinamizá-las através de leituras bíblicas, dramatizações, reflexões, cartazes ilustrados, músicas, orações e desenhos. Estas aulas estão centralizadas no tema de C/F 84 "Eu vim para que todos tenham vida". Oferecendo a todos a busca de uma verdadeira "Escola para a gente crescer".

Aplicamos com os professores técnicos recreativos, a fim de oferecer aos alunos o lazer, a sociabilidade, o desenvolvimento psíquico, motor, etc.

Participamos das datas cívicas vivenciadas por esta Escola como o dia do Índio, com o recurso de textos e músicas que oferecessem aos alunos capacidade de refletir sobre a verdadeira história do Índio e a situação atual em que eles se encontram. Houve uma bonita culminância. Apresentações, dramatizações, exposição cultural de objetos indígenas.

A festa do dia das mães nesta Escola, foi bem comemorada. Contou com a participação de 90% das mães do alunado.

Na oportunidade, houve uma palestra as mães feita pela Supervisora Maria Gênia Queiroga. Logo após uma reflexão, oração, apresentação de um coral com a participação dos alunos das 3ª e 4ª série e finalizando foi servido um lanche e feita uma confraternização.

## IV- CONCLUSÃO

Aqui fica explícito o retrato das experiências obtidas durante o estágio na Escola de 1º Grau "Batista Leite", que nos serviu como luz nesta fase experimental de preparação profissional, nos proporcionando com dinamismo, mais confiança para o desempenho do nosso trabalho.

Finalizando, queremos expressar o nosso espírito de reconhecimento, a todos que direta ou indiretamente colaboraram conosco.

### III DESENVOLVIMENTO

Nosso trabalho teve início no dia 01 de 02 de 84 com um encontro no IX CPEC - Cajazeiras - Pb entre educadores da 1ª fase, coordenadores do Campus V e Estagiários do Curso de Pedagogia, a fim de discutir os problemas educacionais e repensar na posição atual do professor.

O encontro foi válido para maior embasamento da situação educacional atual e conhecimento dos trabalhos desempenhados por aqueles profissionais do ensino.

Neste encontro houve a distribuição de materiais necessários para o estágio.

Chegamos à Escola Estadual de 1º Grau "Batista Leite" no dia 06.02.84 e fomos recebidos com votos de boas-vindas e promissões de estágio.

A direção mostrou-se disponível para esclarecimentos de funcionamento da Escola e quaisquer necessidades surgidas.

Mantivemos contactos com a Supervisão Escolar através de uma entrevista e conversa informal. Recebemos toda atenção de desejada, nos propôs ajuda no que preciso fosse e nos informou sobre a atuação da Supervisão na Escola, com relação aos planejamentos ministrados juntamente com os professores e o grau de relacionamento humano existente na Escola.

Procuramos nos entrosar com o corpo docente, através de reuniões pedagógicas e vimos que o quadro de professores é composto por profissionais dotados de ótima capacidade de relacionamento, de amizade e disposição para o trabalho.

Mas como em todo grupo, ainda há aqueles que não acreditam e nem partem para a renovação da educação, porém assumiram a culpa e aceitaram nossas idéias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e disponibilidade para a formação integral do educando.

Relacionamos muito bem com o grupo que compõe o pessoal de apoio e pudemos sentir que o mesmo é de incrível simplicidade e prestatividade, o que facilitou mais ainda o nosso trabalho.

Após analisarmos minuciosamente todas as dificuldades sentidas pelos professores no tocante a aprendizagem dos alunos, escolhemos a 1ª série que estava precisando de grande reforço, para adjunto aos professores fazermos um trabalho de aperfeiçoamento e aceleração do processo ensino-aprendizagem. Para realizar este trabalho, fizemos Matriz Analítica, Plano de Ação Pedagógica, planejamento com a professora, reunião de pais e mestres da referida série, uso de recursos materiais que viessem despertar o interesse da turma e preparação espiritual do educador, para que as crianças aceitassem o retrocesso do ensino visando a promoção individual e grupal.

Foi nos bastante gratificante esta experiência com a 1ª série, o êxito foi realmente compensador. Pudemos sentir que uma turma com o nível de aprendizagem homogênea, facilita mais o trabalho do professor e os alunos obtêm melhor resultado.

No período de preparação para a Páscoa, pensamos em oferecer as crianças algo que viesse despertar o verdadeiro sentido de Páscoa. Por isso, durante toda semana reelaboramos textos bíblicos, dramatizações, convidamos um frade missionário que havia chegado na cidade. A palestra do padre foi excepcional para as crianças.

### V- SUGESTÕES

. Que haja mais assistência as estagiárias no campo de atuação.

. Que a coordenação do Estágio visite as Escolas antes do Estágio, a fim de manter um diálogo com a direção, supervisão e professores.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Para que todos tenham vida  
Cadernos da S.E.C. do Brasil
- 2 - Escolinha Contilho  
Luclena M. M. Tosoni  
M. Regina Monteiro
- 3 - Isto é 1ª Série  
S.E.C. Paraíba
- 4 - Francisco, Hilda Soares  
Ensino Contando  
Belo Horizonte - S. E. C. Minas Gerais
- 5 - Oliveira, Alaide Lisboa de  
Poesia na Escola  
Belo Horizonte  
E. D. D. A. L.



## ANEXOS

- a) Relatório do Seminário
- b) Relatório da Reunião Pedagógica
- c) Fichas para controle de observação
- d) Entrevista - Supervisão
- e) Rolêiro de Reunião
- f) Currículo Pleno da Escola
- g) Matriz Analítica
- h) Plano de Ação Pedagógica
- i) Leituras Informativas - "O Índio, nosso irmão" - "Tinodentes"
- j) Aulas de Religião - CT/84
- k) Técnicas Recreativas - 3ª / 4ª série
- l) Música - "Pobre Índio"
- m) Música dos Vogais
- n) Música das Sílabas
- o) Técnicas - 1ª série
- p) Jogos CT/84 - 4ª série
- q) Música - Páscoa - 1ª Série
- r) Materiais Didáticos Confeccionados
- s) Música - "Cristo Fantástico"
- t) Questionário Avaliativo - 1ª Série
- u) Relatório - 2º Grau

ANEXOS

## RELATÓRIO

Foi realizado no dia primeiro de fevereiro de mil novecentos e oitenta e quatro (01-02-1984) na Biblioteca Pública de Cajazeiras, Paraíba, um encontro com professoras graduadas de 1º grau e estagiárias do Curso de Pedagogia. Com a coordenação das supervisoras do IX CEC: Cassilda Maria de Rêgo, Maria Elizabeth Galvão, Maria Illeana e Raimunda de Fátima.

O encontro teve como objetivos: Repensar a posição atual do professor frente a realidade educacional.

Inicialmente, a professora Cassilda desejou boas-vindas aos participantes, fez a apresentação geral e deu a seqüência de tarefas a ser desempenhadas:

- I. Sação de estudos
- II. Apresentação em plenário
- III. Poema "Mensagem ao Professor"
- IV. Avaliação oral dos trabalhos apresentados pelos professoras do Campus V.

A professora Raimunda leu um texto educativo, intitulado "O professor e a busca de sua identidade" da autoria de Sumi P. de Azevedo. Este nos retrata a posição do professor na sociedade atual, onde o professor é marginalizado, tornando-se um objeto de ação passiva, sem o direito de reivindicação, acatando passivamente a política educacional.

Houve a formação de subgrupos para fazer a análise do texto e responder o seguinte questionário:

- a) O que a sociedade exige do professor?
- b) Qual a situação do professor na sociedade atual?
- c) É fundamental o professor assumir uma posição no mundo?
- d) Nossa profissão...lucro?

Concluídas as tarefas, todos voltaram em grupos para a avaliação oral.

Houve contradição de idéias entre os professores de 1º grau e estagiários. Os professores acreditam no ensino exaltado, no professor polivalente, deixando bem claro que é inaceitável para eles uma mudança na educação.

As idéias de inovação do ensino, a filosofia dos métodos modernos lançada por nós, estagiários, não foram bem aceitas, justificando que estavam fora da realidade, que tudo era fruto da imaginação universitária.

Infelizmente, não foi possível se chegar a nenhum consenso, o que é lamentável. É necessário que a classe dos professores se unam, para que haja uma transformação na política educacional e se faça despertar a sua verdadeira identidade.

Finalizando, a professora Gisselle leu em voz alta e tocante o poema "Ao Professor" de Tereza Gelly de Andrade, que nos lança um convite a união de classe, a se jogar fora o professor polivalente que temos em nós e a aprender a educar educando, transformando, criando na reciprocidade.

Esta reunião foi por demais proveitosa, adquiri embasamento, vi até que ponto está se desempenhando o ensino de 1º grau por aqueles professores.

Foi válido, pois senti o quanto é gratificante ensinar para a participação, aminha com o tempo, se modificando e se promovendo.

Maria Sueli Santos  
Maria Sueli Santos.

## REUNIÃO PEDAGÓGICA

ESCOLA: Estadual de 1ª Grau Betelêza Leite.

Souza, 23 / 09 / 1984

Horário: 15:00 às 17:00 horas

ESTIPÊNDIA: Paulo Sérgio Dantas

I- OBJETIVO GERAL: Colher dados para a montagem de matriz multilíngua.

II- TÉCNICA: "O que é educação"?

Materiais: Papel, Lápis, cartolina

1º Momento: Cada participante pensará numa palavra relacionada com a Educação e escreverá a palavra em um pedaço de cartolina.

2º Momento: Apresentação das palavras escritas.

3º Momento: Formação de subgrupos. As palavras de sentido iguais se agrupam.

4º Momento: Cada subgrupo formado, formulará um conceito de Educação de acordo com as palavras que se uniram.

5º Momento: Avaliação e debate dos conceitos formulados.

### III- APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

a) Qual o nível de envolvimento entre aluno e professor?

Respostas -

1ª série: Na sala de aula, o relacionamento entre aluno e professor é de um equilíbrio razoável. Esforçamo-nos para sermos um professor "povo" e para manter este ideal, hoje visto um bom relacionamento entre professor e aluno.

3ª série: O relacionamento entre professor e aluno é bom, sendo que em certos momentos existe algum desentendimento, devido o temperamento.

4<sup>o</sup> séries: Não um bom relacionamento entre aluno e professor.

b) Quais as disciplinas que os alunos assimilam com mais facilidade? Por quê?

1<sup>o</sup> séries: Ciências, Integração social e matemática.

As crianças sentem mais facilidade porque todas as atividades lançadas em classe são feitas com ilustrações e que motiva muito a aula.

3<sup>o</sup> séries: Matemática

4<sup>o</sup> séries: Estudos Sociais e Ciências.

Não uso de material concreto e adequado ao assunto, facilitando assim a aprendizagem, incentivando a criança.

c) Quais as disciplinas que dificultam mais a aprendizagem?

2<sup>o</sup> séries: Comunicação e expressão. No campo da escrita com empacotamento de palavras, concordância verbal, memorização e compreensão das famílias, separação dos parágrafos das famílias e saber relacionar a escrita manuscrita com a de impresso.

3<sup>o</sup> séries: Estudos Sociais e Ciências. Sentem dificuldade em memorizar o questionário.

4<sup>o</sup> séries: Comunicação e Expressão, redação, ortografia, matemática = fatos fundamentais

d) Que sugestões você daria para um melhor desempenho do ensino-aprendizagem?

1<sup>o</sup> séries: Exercícios mimeografados, uma classe em nível igual de aprendizagem, muitos recursos didáticos e técnicos aplicados durante o planejamento.

3<sup>o</sup> séries: Material didático, uso de técnicas, participação dos pais na vida escolar, mais interesse por parte do professor.

4<sup>o</sup> séries: Material didático, uso de técnicas, assistência dos pais, etc.

#### IV- RESPOSTA DA TÉCNICA

- A educação se desenvolve através da aprendizagem.
- A educação é a base principal para a formação da criança.
- Educação é o desenvolvimento do comportamento.
- Educação é preparar o indivíduo para se inserir na sociedade.

V:

#### CONCLUSÃO

A reunião pedagógica foi muito proveitosa, segundo os participantes, aumentou mais o laço de amizade entre professores supervisoras e estagiária. O diálogo facilitou o desempenho do questionário. A teoria sobre educação foi bastante válida, pois do ponto de vista deles, educação só acontece na escola. Com os questionamentos surgidos sobre educação, os participantes descobriram que educação é um processo amplo e que não se limita só na escola.

#### Participantes:

- 01- Natanda A. Bastos
- 02- Laura Patrícia da Costa
- 03- Maria da Paço Vieira
- 04- Maria do Socorro S. Velho
- 05- Maria Edite A. Silva
- 06- Maria Lúcia Moreira
- 07- Rilla do Cássio Duarte
- 08- Tereza Duarte Coelho
- 09- Tereza S. Queluzga

Reunião Pedagógica em 23.03.84.

Escola Estadual de 1º Grau "Batista Bete

Participantes:

Maria de Melo Vicina - prof<sup>a</sup>

Rita de Cássia Duarte - professora

- Maria Edite Alves Silva professora

- Maria do Socorro de Sa Brito - professora.

- Laura Pereira da Costa - professora

- Maria Lucia Mendes - professora.

- Antonia Almeida Bastos - professora.

- Gerezia Duarte Boalho - professora

- Lerezinha Sarmiento Queiroga - supervisora

- Maria Sueli Dantas - Supervisora Estagiária.



ENTREVISTA COM A SUPERVISORA DO GRUPO ESCOLAR PROFESSOR BATISTA  
LEITE, realizada em 9 de fevereiro de 1984.

ENTREVISTADORES: Mario José Nogueira - Estagiária de Administração  
Mario Sueli Dantas - Estagiária de Supervisão  
Escolar.

1- Como é feita a orientação à equipe de professores?

É feita através do diálogo, conhecimento de novas técnicas, esclarecimento de dúvidas, replanejamento, etc.

2- Que tipos de problemas são mais frequentes no relacionamento supervisor-professor nessa escola?

Não há. Os problemas são superados com facilidade.

3- Qual sua filosofia de trabalho?

Minha filosofia de trabalho está centrada na formação do aluno.

4- Há na escola conselho de pais? Como funciona?

Não há ambiente, só reuniões bimestrais na escola.

5- Como é feita a recuperação?

A escola obedece ao calendário escolar, a recuperação é contínua e semestral, a grande recuperação.

6- Os professores empregam em suas aulas a orientação pedagógica?

Sim.

7- Que tipo de educação você acredita mais: a educação Libertadora ou opressora?

Acredito na função dos dois princípios, nem totalmente libertadora, nem totalmente opressora. Essa criança não é preparada para receber de imediato a educação baseada somente no princípio libertador.

## REUNIÃO

Escola Estadual de 1ª Grau "Betista Leite"

Sousa, 10 de abril de 1984.

Administradora: Maria Cleonice Alves Cavalcante

Supervisoras: Teresinha Queiroga Sampaio

Professoras: Turno: manhã e tarde

Estenógrafas: Maria Sueli Dentos

Maria José Moraes

### Relatório da reunião

Horário: 8:30 às 11:00 horas

1- Falou sobre o Encontro realizado no Centro de Treinamento de Professores de Sousa. Participantes deste encontro: a Administradora e a Supervisoras.

2- Falou sobre:

- Organização (fidelidade, formação de hábitos com relação aos alunos)
- Pontualidade
- Assiduidade
- Planejamento (Toda terça-feira)
- Condição do professor
- Relacionamento: Professor X aluno

Professor X professor

- Tomada de aula - dia faltoso somente com alunos.
- Seleção das turmas
- Horário planejamento cumprido (com a preparação de material)
- Organização das estantes

3- Ouvir os professores

4- Distribuição de material para finalizar: Criação do Professor

Oração do Professor

Senhor Jesus,  
Vende-nos mestres da nossa vida,  
torcêis-nos talentos e disp.áveis a vossos  
ensinamentos  
Ajuda-nos a ensinar justos,  
educando-nos mutuamente,  
na fé e na caridade e no amor,  
enquanto lutamos,  
para superar as injustiças  
e estabelecer uma sociedade fraterna,  
imé nos profissionais da educação  
conçepem a criatividade em seu trabalho.  
Concedei, Senhor,  
que o ego educativo,  
em nossa Pátria,  
cada vez mais,  
anuncie a vobis vossos Reino.

Amém:

Maria Suelli Dentas

Maria José Rozals

CURRÍCULO PLENO DA ESCOLA ESTADUAL DE 1ª GRAU

" BATISTA LEITE "

## DIAGNOSE DA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSOR BATISTA LEITE

### I- JUSTIFICATIVA

A Escola Estadual de 1º Grau "Batista Leite", situa-se a Rua Luis Pessina de Silva nº 22, Centro - Sousa - PB.

Esta Escola objetiva possibilitar o atendimento aos princípios e diretrizes do ensino de 1º grau nas suas quatro séries da primeira fase (incluindo alfabetização - alfa) através da Unidade Administrativa e Pedagógica, conforme a filosofia da lei 5692/71.

Dessa fundamentalmente, a integração vertical do ensino de 1º grau, através de um trabalho pedagógico que conduz a edição de processos metodológicos estabelecidos apartir dos objetivos gerais.

### II- CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO

O prédio da escola é próprio e o grau de conservação do mesmo é muito bom, uma vez que foi reformado há pouco tempo, porém na reforma as salas ficaram sem adequabilidade para receber seus alunos pois fecharam todas as janelas, sem dar condições de nela penetrar luz solar e ar, ficando assim desconfortáveis; São ao todo 10 salas de aulas (2 com 12 janelas), com área média de 60 m<sup>2</sup>.

Está ociosa na Escola uma sala para funcionamento da Biblioteca, uma quadra de esportes, sala exclusiva para secretaria e demais requintes.

A área total é muito grande mede 4.692 m<sup>2</sup>; Área coberta 1.147 m<sup>2</sup>

### III- LIMITES E LOCALIZAÇÃO

A frente da Escola está virada para o leste, onde há acesso a principal rua da cidade.

A costa da Escola está virada para o oeste.

A direita da Escola está virada para o sul.

A esquerda da Escola fica virada para o norte onde está localizada o Pronto Socorro Municipal.

Quanto as condições geográficas é favorável, não chega a ser ótimo por ser localizada no centro da cidade, dando acesso a uma pista com constante trânsito de carros, bicicletas, ônibus... causando assim, intranquilidade para as crianças, pais e mestres.

### IV- REGIME E FUNCIONAMENTO

A Escola Estadual de 1º Grau "Delsota Leite", funciona em Regime de Unidade Escolar.

A carga horária será de 4 horas diárias da Segunda a Sexta-feira, observando a seguinte distribuição:

MANHÃ	ATIVIDADES	TARDE
7:00 horas	Início Letivo	13:00 horas
9:00 hs	Recreio	15:00 hs
9:30 hs	Reinício das aulas	15:30 hs
11:00 hs	Encerramento	17:00 hs

V - SITUAÇÃO FÍSICA DO PRÉDIO : Área toda coberta por telha.

DEPENDÊNCIAS	Nº	ÁREA	OCUPADOS	OCIOSOS
Salas de aula	10	60m	10	-
Almoxarife	01	16m		-
Cantina	01	225m	01	-
Área para recreação		351.459m	5m	-
Sanitários	04	12m	04	-
Banheiros	02	12m	02	-

#### VI- APROVEITAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

Todas as salas de aulas da Escola são aproveitadas. As salas são ocupadas para ministrar aulas nos dois turnos.

A Escola tem ao seu redor 3.514m<sup>2</sup> descoberto, livre para ser aproveitada de diversas formas: campos recreativos, jardins, hortas ... Esta área está ociosa e cheia de ratos.

#### VII- MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

1 - Disponibilidade

2 - Estado de conservação e uso

TIPOS	DE CONTABILIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			USO
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	
Certificas para					
alunos	700	X	-		700
Bancos	15	-	X	-	15
Estados	01	-	-	X	01
Páginas	01	-	-	X	01
Bancos	Nenhuma	-	-	-	-
Fogões	01	-	X	-	01
Coleteira	01	X	-	-	01
Títulos	01	-	-	X	01
Baldouros	02	-	-	X	02
Cadeiras de aço	20	-	X	-	20
Armário de aço	01	-	X	-	01
Popas	04	-	X	-	04

#### VIII- ASPECTO FÍSICO APROVEITÁVEL DA ESCOLA

Há na Escola uma sala de arte que é aproveitada para andamento às diversas atividades curriculares.

#### IX- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

##### Serviços oferecidos:

Administradora: Maria Cleonice Alves Cezarino

• Estabelecer e manter o sistema de relação da Escola com o (DG 1), assim como, assegurar a articulação interna.

• Acompanhar o funcionamento da Escola e introduzir as medidas corretivas que julgar necessário.

• Zelar pela observância do regimento da Escola no que tange ao aspecto físico da unidade.

• Zelar pelo aprimoramento de experiências técnicas e métodos de ensino.

• Cuidar e fazer cumprir as determinações da Coordenação e setores que compõem a Direção do Sistema.



.Zelar pela correspondência, registrando os dados que documentem a vida funcional da Escola.

.Distribuir tarefas com professores e demais funcionários.

.Convocar e presidir reuniões.

.Fazer prestações de conta dos recursos provenientes da Caixa Escolar, segundo as normas da Instituição.

.Incentivar o aluno, a Escola e a Comunidade para que se promovam.

.Participar das comemorações cívicas - sociais promovidas pela Escola.

.Programar e distribuir de classe entre professores, usando "critérios que garantam maior produtividade no processo educativo.

.Fazer alunos de acordo com o Regimento Escolar.

.Manter atualizadas as normas regulamentares da Escola, promovendo constantes contatos com professores, pais, alunos e funcionários a fim de dinamizar o trabalho escolar.

.Reunir periodicamente todo pessoal envolvido no trabalho escolar para a avaliação e abordagem de problemas.

.Fazer relatórios periódicos, segundo normas internas da Escola.

#### Pessoal de Apoio

.Chegar a unidade escolar, com o tempo suficiente para efetuar a limpeza da escola.

.Atender com presteza as solicitações que lhes foram feitas pelo administrador, supervisor e professores.

.Tratar com polidez os funcionários e alunos.

.Não ausentar-se da Escola durante o expediente, salvo com ordem superior.

.Zelar pelo prédio e material, mantendo a higiene deste.

.Abrir e fechar as dependências da Escola nos horários determinados.

.Participar de reuniões, sempre que solicitado.

.Assinar o Livro de frequência.

### Merendeira

- .Receber os gêneros e as instruções necessárias.
- .Preparar com antecedência os alimentos, para na hora do lanche estar pronto.
- .Organizar os utensílios e todo material em locais destinados à preparação, armazenamento e distribuição dos mesmos.
- .Controlar o consumo e fazer pedido de gêneros na época oportuna.
- .Tratar com delicadeza as crianças.
- .Verificar com antecedência o cardápio do dia.
- .Fazer anotações da saída e entrada dos gêneros.
- .Servir lanche ao corpo docente e administrativo.

### Supervisão

- .Orientar os professores, planejar, replanejar atividades que facilitem o processo ensino aprendizagem.
- .Tratar com polidez todo pessoal da escola.
- .Tentar resolver os problemas com alunos e professores.
- .Observar a sala de aula.

Obs:

A supervisora da Escola Terezinha Sarmiento Queiroga visita a escola três vezes na semana. A mesma está complementando Licenciatura Plena em Pedagogia no Campus V - Cajazeiras - Pb.

### X- CANTINA

Há na Escola 1 cantina em ótimo estado de conservação, bem higiênica, com número de objetos suficientes para preparar e distribuir a merenda escolar.

A merenda escolar vem de João Pessoa, sendo preparada pela merendeira e distribuída pela diretora e auxiliares.

O Centro Cívico na Escola está desativado, atua apenas no período de 1 ano, com a coordenação de uma professora que estava a disposição da escola. Esta professora foi convocada para ministrar aula na 3ª série (08/83), deixando o Centro Cívico sem atuação por falta de orientação.

Durante a atuação do Centro Cívico, a Escola foi bem beneficiada com leledouros, ventiladores etc. Tudo isso com as promoções de filmes, festinhas, lanches, etc.

#### XI- NÚMEROS DE ALUNOS POR TURNOS E SÉRIES

TURNO	SÉRIE	TURMAS	Nº DE ALUNOS	TOTAL
Manhã	1ª	04	90	1ª2
Tarde	1ª	02	90	58
Manhã	2ª	04	150	150
Tarde	3ª	05	22	197
Manhã	4ª	02	56	70
Tarde	4ª	02	84	70

A população escolarizável com base em 1983 é de 667 alunos.

Origem:

Urbana: 96%

Rural: 4%

Evasão Escolar: 20%

Recuperação: 26%

Repetência: 16%

Frequência: 80%

Aprovação: 20,43%

Os principais motivos da evasão escolar é proveniente da situação econômica das famílias.

Os fatores contribuintes são: Baixo nível econômico familiar, desemprego, seca, fome, doença, desinteresse dos pais, desajuste familiar etc.

## XII - PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DO ALUNO EM TRABALHOS EXTRA-CLASSE;

Os alunos realizam todos os dias as tarefas que o professor passa para casa, que diversificam como: Pesquisas, relatórios, exercícios relacionados com o conteúdo dado etc.

As crianças ajudam nos trabalhos em casa, enquanto os pais, trabalhadores liqüidos, lutam para conseguir o pão do dia.

Há alunos que são engraxetas, ajudante de feiras livres etc e alunos que trabalham como empregados domésticos.

## XIII- RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA ESCOLA

NOME	QUALIFICAÇÃO	HAB. ESPEC.	Ocupação fora da escola	Horário de trabalho
M <sup>o</sup> Cleonides A. C.	Diácono	C. Super.	Doméstica	7:00-11:00 13:00-17:00
Valdenia F. Marques	Aux. adm.	2 <sup>o</sup> grau	Domést.	13:00-17:00
Espedito A. Oliveira	Técnico	2 <sup>o</sup> "	Domést.	7:00-11:00 13:00-17:00
M <sup>o</sup> da Glória Marques	Aux. Adm.	2 <sup>o</sup> grau	Domést.	7:00-11:00
M <sup>o</sup> Rodrigues Silva	Aq. Adm.	C. Super.	Fun. mun.	7-11:00
M <sup>o</sup> Gonete de Costa	" "	" "	Domést.	7:00-11:00 13:00-17:00

## PESSOAL DE APOIO

N <sup>o</sup> DE ORDEM	NOME	INSTRUÇÃO
01	Rozangida dos Santos	1 <sup>o</sup> grau incompleto
02	Tereminha Pereira da Costa	1 <sup>o</sup> grau incompleto
03	M <sup>o</sup> José da T. Lira	1 <sup>o</sup> grau incompleto
04		

## CORPO DOCENTE

Nº	NOME	FUNÇÃO	ARRELIÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO
01	Antonio A. B.	Profo.	Pedagógico	02 anos
02	Enilda A. M.	Profa.	Pedagógico	20 anos
03	Tec. B. de Sá	Profa.	Lic. I	15 anos
04	Tec. Kelly de F. Melo	"	Lic. I	19 anos
05	Josefa Mendes Mecial	Profo.	Pedagógico	06 anos
06	M <sup>te</sup> . Estância O. de Almeida	Profa.	Lic. I	02 anos
07	Laura F. de Costa	Profa.	Pedagógico	13 anos
08	M <sup>te</sup> Clonice A. Carneiro	Ad. Escolar	Direito	19 anos
09	M <sup>te</sup> do Carmo Mendes	Profa.	Lic. I	17 anos
10	M <sup>te</sup> de Melo Vieira	Profa.	Lic. I	05 anos
11	M <sup>te</sup> das Graças Sermanto	Profa.	Pedagógico	08 anos
12	M <sup>te</sup> do Socorro L. Alencas	Profa.	Pedagógico	02 anos
13	M <sup>te</sup> do Socorro S. Valiga	Profa.	Pedagógico	20 anos
14	M <sup>te</sup> Edite A. Silva	Profa.	Pedagógico	17 anos
15	M <sup>te</sup> Hildete A. Pacha	Profa.	Lic. incompleta	04 anos
16	M <sup>te</sup> Zepolina Ferreira	Profa.	Lic. Incomp.	08 anos
17	M <sup>te</sup> José L. Nogueira	Profa.	Lic. Incomp.	03 anos

18. M <sup>rs</sup> Luiza da Silva	Profa.	Pedagógico	03 anos
19. M <sup>rs</sup> Lucia Mendes	Profa.	Pedagógico	06 anos
20. M <sup>rs</sup> Nezlens do Nascimento	Profa.	Pedagógico	23 anos
21. M <sup>rs</sup> Zélia da Silveira	Profa.	Pedagógico	30 anos
22. Rainunda C. Teixeira	Profa.	Pedagógico	24 anos
23. Rainunda M. Campos	Profa.	Pedagógico	19 anos
24. Rita da C. Duarte	Profa.	Pedagógico	14 anos
25. Teresinha D. Coelho	Profa.	Pedagógico	22 anos
26. Teresinha S. Cuelnaga	Supervi- sora	Pedagogia incompleta	08 anos
27. Francisco V. Filho	Prof.	Científico	03 anos

O currículo desta Escola foi estruturado no regime de série anual de 1ª a 4ª série do 1º grau, correspondente a cada série a 180 dias letivo ou 720 horas com integração dos conteúdos, áreas de estudo e atividades de modo a proporcionar ao aluno, uma experiência equilibrada.

O currículo foi elaborado dentro das normas traçadas pelo DSEI por intermédio da D. S. O. E. - Equipe Central, sendo a proposta curricular do Estado, com Plano de Unidade Anual, Detalhamento Semanal e Potenciais Mensais, que indicam os objetivos propostos e meios de ensino.

#### SISTEMA DE AVALIAÇÃO - Recuperação e Reprovação - Lei

5692 / 71 - D 6 I

1. A verificação do rendimento escolar, compreende e avaliação do aproveitamento e frequência da assiduidade.

1.1- A avaliação do rendimento escolar, será direta e contínua durante todo o processo educativo com a utilização dos mecanismos:

- Teste de aproveitamento
- Provas objetivas
- Seleção de trabalhos dos alunos, tarefas e experiências.
- Trabalho em grupo
- Entrevistas
- Experiências
- Auto-avaliação

2. A avaliação implica ainda na observação do aluno no que diz respeito a seus interesses e atitudes, seu estado físico, seu ajustamento pessoal e social, sua habilidade mental, suas aptidões específicas.

3. O rendimento escolar compreenderá de 04 períodos bimestrais, no decorrer dos quais serão avaliados os trabalhos escolares, expressos em notas que variarão de zero a dez fazendo o alu -

-no aprovado na etapa quando obtiver média bimestral 05 por atividades.

4. A nota final do aluno em cada matéria será aritmética das médias bimestrais, devendo o aluno obter a média mínima de 6 no conjunto de todas as atividades para ser promovido para a série seguinte.

5. Sistema de recuperação - A recuperação será contínua tendo dois períodos de concentração.

Será realizada em face das dificuldades diagnosticadas em cada aluno, pelo professor e terá como principal objetivo corrigir falhas e atenuar deficiências.

6. Critério de recuperação

Se o aluno, que após uma etapa semestral não obtiver a nota mínima exigida em cada área de estudo ou atividade, deverá submeter-se a estudos de recuperação nos períodos de concentração.

O aluno que não conseguir vencer todas as dificuldades de aprendizagem durante o período letivo, tendo as oportunidades de recuperação, continuará na mesma série no ano seguinte.



## XV - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA CULTURAL FAMÍLIA X COMUNIDADE

• Os alunos que fazem parte da Comunidade desta Escola são na maior parte filhos de agricultores - biscotas com renda familiar inferior ao salário.

• As famílias são numerosas e pobres, habitando nesse caso um número médio de 07 a 10 pessoas.

• Grau de instrução dos pais - alfabetizado.

• A participação da Comunidade de pais na Escola se realiza através da participação para se tratar de vida escolar do aluno contando com a presença de supervisores, administradores e professores da Escola. Também há visitas à escola quando convocada pelos professores dos alunos, a fim de tratar de assuntos particulares dos alunos.

• A entidade da Escola por ser constituída de alunos e parentes, são entidades substanciais que freqüentam diariamente a escola visando mais a necessidade escolar.

• As doenças mais comuns que os afetam são: Desnutrição, aniquitismo, anemia, bronquite, etc.

## XVI - RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

As informações prestadas a seguir, foram colhidas com a realização de uma reunião pedagógica com os professores.

### PLANEJAMENTO DE ENSINO

A supervisora da Escola Teozinha Sacramento Queiroga desempenha seu trabalho educacional fundamentando no crescimento humano e pedagógico. Considerando aluno e professor a meta máxima da educação.

O planejamento é feito com os professores, visando o melhor relacionamento pessoal e aperfeiçoamento do processo - ensino-aprendizagem.

As duas primeiras semanas iniciais de aula foram exclusivamente para aplicação de teste de sondagem, observações, utilização de técnicas para identificação aluno e professor, conhecimento da Escola e do seu regimento.

Os planos de aula são flexíveis, podendo ser modificados de acordo com as necessidades da turma.

Os métodos de ensino são eficazes e as técnicas utilizadas facilitam a aprendizagem.

Há um bom nível de envolvimento entre aluno e professor, em sua totalidade há compreensão e respeito mútuo, o que facilita muito todo processo educativo.

As principais deficiências que dificultam o processo ensino-aprendizagem são ocasionados pela inexistência de:

- Material didático
- Assistência dos pais
- Técnicas adequadas para motivar o aluno e aprendizagem

Muitos alunos formados por esta Escola são bons cidadãos, alguns conseguiram concluir o curso superior chegando a ser bons profissionais.

O sistema de recuperação e reprovação está de acordo com a Lei 5692 / 71 61.

#### CAUSAS DA REPETÊNCIA:

As causas principais da evasão escolar é ocasionada pelos seguintes fatores:

- Baixo nível econômico familiar
- Sexo
- Descompromisso dos pais
- Desinteresse dos pais
- Doenças
- Desajuste familiar

## PERCENTUAL - Ano base 1983

- Recuperação: 26%
- Repetência: 16%
- Frequência escolar: 80%
- Evasão escolar: 20%
- Aprovação 20,43%

VII:

### CONCLUSÃO

Interna gratificação pela realização deste trabalho desenvolvido com grande esforço proporcionando-me aquisição de experiências profissionais e enriquecimento humano.

Agradeço a assistência prestada por toda Escola, pois sem o apoio recebido não seria possível a realização deste e das condições as minhas perspectivas.

Os pontos positivos que pude detectar foram:

- Bom relacionamento de todo corpo da Escola.
- Excelente organização administrativa.
- Receptividade prestada do pessoal da Escola as sugestões de supervisão e administração escolar.

### SUGESTÕES

Que o trabalho de supervisão da Escola seja desenvolvido com mais orientação formativa a todo pessoal que faz parte deste estabelecimento de ensino, a fim de se empregar uma filosofia mais voltada para o bom relacionamento e interesses mútuos em prol da produção e honra.

## DIAGNOSE DA COMUNIDADE

### I- ASPECTOS FISICOS

A Escola Estadual de 1º Grau "Batista Leite" está localizada a Rua Luis Peneiro da Silva nº 22, Centro - Sousa PB. Apresenta um aspecto físico bom.

A Escola limita-se:

no Norte : Rua Coronel José Vicente

no Sul : Bairro da Estação

no Leste : Bairro do Estreito

no Oeste : Sousa Ideal Clube

População Geral : 3.800 habitantes

Relativa a habitação :

População Rural : 95%

População Urbana : 5%

### TIPOS DE CASAS:

60% das casas são simples, de tijolos e construídas com telhas comuns, com saneamento e serviços hidráulicos regulares.

40% desta população mora em barraco e casas de taipa onde não há saneamento e serviços hidráulicos resultando assim vários tipos de doenças.

O abastecimento d'água é suficiente, atendendo a população de um modo geral.

### II. RELATIVO A SAÚDE

No setor de saúde, temos o Pronto Socorro Municipal que fica vizinho a Escola e um Posto de Saúde que atendem em casos especiais a Comunidade Escolar.

Os meios de prevenção às doenças contagiosas, contamos com o Centro de Saúde, onde são aplicadas as vacinas: Anti-tetânica, anti-sarampo, B.C.G. e Tríplice.

### III - RELATIVO A RECREAÇÃO E CULTURA

Nesta comunidade, a parte de recreação não é assistida.

A comunidade conta no setor cultural com o Centro Social Urbano que oferece vários tipos de cursos como: Corte e costura, Caligrafia, Datilografia, Artesanato, Manicure e pedicure, Preséncias, Crochê, Bordado, etc.

Bibliotecas: 01 - Municipal

Emissoras: 02 - Progresso e Jornal

Cinemas: 02 - Gadelha e Mediano

Clube: 01 - Sousa Ideal Clube

Canal de TV: Bandeirante e Glolo

### IV - ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Aspectos Sociais e econômicos

As pessoas que fazem parte desta comunidade 65% são proletariado e 35% pertencem a classe média. Dentre elas, as principais ocupações são: 80% agricultores, biscoiteiros e 20% exercem as funções de serventes, pedreiros, comerciantes, etc.

**EXPORTAÇÃO:** Macarrão, bebidas, doces, pipocas, salés, rãdes, confeitarias, geléias e ovos.

**IMPORTAÇÃO:** Gêneros alimentícios - feijão, arroz, carne, açúcar, óleos e outros para a Sousa.

As principais dificuldades encontradas nas áreas de:

- Venda - falta de recursos financeiros
- Compra - falta de produtos.

Há na comunidade grupos voluntários de catequese.

## VI - RELATIVO A EDUCAÇÃO

Escola de 1º Grau: 04

Escola de 2º Grau: 03

Curso Universitário: 01

Curso Suplementares: 02

O nível de aprendizagem da comunidade local é satisfatório.

As dificuldades existentes na área educacional é em decorrência dos seguintes fatores:

- Falta de vocação profissional
- Falta de orientação pedagógica
- Falta de orientadores, psicólogos, sociólogos nas escolas.
- Falta de recursos financeiros.

### Perfil do produto "aluno" formado pela Educação nesta comunidade.

A Escola Estadual de 1º Grau Batista Leite é uma das escolas mais antiga da cidade.

Segundo estatísticas, 85% dos alunos que passaram por esta escola, são bons cidadãos brasileiros. Muitos atingiram o objetivo visado no campo sócio-cultural, chegando a ser bons profissionais. Exercendo as funções de professores, advogados, médicos, funcionários públicos etc. E são gratos a esta escola pelos êxitos adquiridos.

**SUGESTÃO:** Considerando a boa formação que esta Escola proporciona a comunidade souzense, ela deveria ser prestigiada, com o apoio dos órgãos competentes, a fim de suprir um pouco a sua carência, nos aspectos culturais, econômicos e sociais, para que ela desempenhe com mais eficiência seu trabalho educativo.

Outras dificuldades são em decorrência da seca, economia do estado, ausência de corpo de trabalho e intervenção política.

FÁBRICAS: 01 Docas  
01 Mocarim  
01 Pêdas  
01 Sela  
01 Balidos Tucano  
01 Confissão

### Antropologia:

Principais trabalhos fabricados:

Platinas em geral, cachaça, arroz, bordados em geral, trabalhos em renda, cerâmica etc.

### V- TORTAÇÃO ADMINISTRATIVA

A comunidade não recebe nenhuma ação dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Prefeito em atuação: Nicodemos da Poiva Gadelha.

### Relativo a Religião:

95% da comunidade escolar pertencem a igreja católica.

Religião existentes:

- Católica, Protestante, Testemunha de Jeová

Igrejas católicas:

Nossa Senhora Santana

Nossa Senhora dos Remédios

Igrejas Protestantes:

Adventista do 7º Dia

Presbiteriano

Batista

Assembleia de Deus

*Obs. Apesar do baixo nível econômico da comunidade, seus alunos são dotados de boa conduta social.*

### CONCLUSÃO

*Com o desempenho deste trabalho, adquiri conhecimentos preciosos e favoráveis para minha formação como profissional.*



MATRIZ ANALÍTICA - Escola Estadual de 1º Grau "Batista Leite"

ESTAGIÁRIA : Maria Sueli Dantas.

VARIÁVEIS		INDICADORES
Alunos da 1ª série do 1º Grau com dificuldades em leitura e escrita das palavras.		80% dos alunos da 1ª série do 1º grau apresentam baixo índice de aproveitamento em leitura e escrita das palavras.
ANÁLISE DOS INDICADORES		PROGNÓSTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de orientação pedagógica para professores.</li> <li>• Falta de assistência dos pais.</li> <li>• Falta de materiais didáticos.</li> <li>• Falta de técnicas de leitura.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso essas dificuldades sejam atendidas, os alunos tendem a melhorar.</li> <li>• Caso essas dificuldades não sejam solucionadas, os alunos permanecerão com a mesma deficiência.</li> </ul>
SOLUÇÕES	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULO
Programar atividades específicas ou sistêmicas para melhorar o desempenho dos alunos em leitura e escrita na 1ª série. Treinamento com os professores em técnicas de leitura e escrita na 1ª série. Confecção de material didático	<u>Humano</u> : Professores, supervisora e alunos. <u>Didático</u> : Livro básico, cartazes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos financeiros.</li> <li>• Tempo insuficiente para o desempenho da atividade prevista.</li> </ul>
<b>CRONOGRAMA</b>		
Durante o mês de abril - 1984		

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: *Leitura correta de palavras.*

OBJETIVO GERAL: *Leitura correta*

OBJETIVO ESPECÍFICO: *Proporcionar atividades para que sejam supridas 65% das dificuldades em leitura de palavras.*

## JUSTIFICATIVA

Diante da observação feita em sala de aula, através de contato direto com a professora, pude detectar as deficiências em leitura na 1ª série. Tento minimizar este problema com a elaboração deste plano, julgando-o necessário para o desempenho "produtivo do professor, a fim de solucionar o problema.

As dificuldades são encontradas no processo de leitura como: Leitura e escrita do alfabeto, reconhecimento do alfabeto maiúsculo e minúsculo e sílabação. Serão aplicadas atividades diversas por meio de técnicas como: Estônicos, músicas, cartazes, ilustrados, jogos silábicos, leituras diversificadas, treino ortográfico, etc.

### DIFICULDADES

São várias as dificuldades que concorrem para o surgimento do problema, como: Classe heterogênia em aprendizagem, alunos fora da faixa etária, professor não habilitado para a função que exerce, falta de criatividade nas aulas, tornando-as monótonas, deixando inquietação e muito o desejo por parte dos alunos.

ATIVIDADES REALIZADAS	ESTRATEGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIO- GRAFIA	CRONOLOGIA			
				Abril			
				1º	2º	3º	4º
Coletar dados para a elaboração do plano de ação.	.Reunião pedagógica .Aplicação de uma técnica.	.Discus- são		X			
Detectar o problema a ser trabalhado	.Aplicação de um questionário.	.Obsen- vação di- reta.					X
Contato com alunos e professora em sala de aula.	.Diálogo	.Observa- ção direta					X
Contato com alunos e em sala de aula	.Teste de son- dagem escrita	.Observação direta					X
Aplicação de jogos sílabicos "Borralho"	.Atividade em grupo	.Obsen- vação di- reta.	Comi- nho Sua- ve Autona: Bronca Alves de	X	X	X	X
Apresentação de músicas com as vogais e consoantes.	.Atividade oral	.Obsen- vação di- reta.	Lima Isto é 1ª Série	X	X	X	X
Elaboração e aplicação de leitura das vogais e das famílias em pequenas cartolinas.	.Cartolinas e li- vro de Comunica- ção e Expressão.	.Leitura indivi- dual e em grupo		X	X	X	X

ATIVIDADES REALIZADAS	ESTRATEGIAS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA	CRONOGRAMA			
				ABRIL			
				1º	2º	3º	4º
Orientar e pro- fessora para a aplicação de treino dos con- soentes	• Exposição do assunto em treino escrito.	• Observação em sala de aula.	—			X	X
Reuniõo com pais e mes- tres.	• Diálogo	• Debate e questioná- rio oral	—	X			
Entrevista individual com a professora.	• Contato direto	• Questioná- rio plane- jado.	—				X
Apresentação de um jogral ava- liativo	• Jogral Exposi- ção oral	• Observa- ção direta da leitura.	• Escolinha Cottifla Luciana M m Possos e m Regina Mariano				X

## AVALIACÃO

Sinto-me gratificada com o trabalho desempenhado na 1ª série. A experiência adquirida foi para mim muito importante e por demais "proveitosa, apesar do tempo ter sido insuficiente, porém serviu como ponto de partida para a inovação da educação propriamente dita, fazendo-nos crer em uma nova "Escola", a escola centrada nas necessidades do aluno.

Fiz uma reunião de pais e mestre, com o intuito de orientá-las que se diz respeito a educação dos filhos e pedir-lhes ajuda, pois Escola e Família não podem caminhar separados, ambas assumem um compromisso muito sério com a criança.

Sem nos preocuparmos com o tempo, eu e a professora da referida classe, fizemos um teste de sondagem para sabermos realmente o "que deveríamos planejar e executar.

Considerando que há deficiência em leitura nas duas primeiras séries, selecionei os turmas a fim de trabalhar juntamente com a professora e alunos que apresentaram deficiências em leitura, ficando os alunos aptos com a outra professora.

Após a avaliação final do trabalho, verifiquei que a aprendizagem melhorou bastante, os alunos se mostraram bem interessados, a professora, apesar de não ser bem habilitada em sua função se empenhou muito, contribuindo assim, para a aprendizagem da turma.

Espero que este trabalho não pare e sim prossiga, com as armas do otimismo, da coragem, da fraternidade.

Que haja mais integração por parte da supervisão da Escola com professores, alunos e famílias.

Que o planejamento seja coerente com a realidade do aluno procurando sempre sentir a grande responsabilidade do educador da 1ª fase: Ajudar na formação da personalidade da criança.



*Que partamos para um trabalho de conscientização, que não nos deixemos levar pelo desânimo e sim, pelo espírito de luta em busca de uma educação libertadora e conscientizadora.*

---

*Maria Sueli Dantas*

O Índio, nosso irmão.

Dona Carmen perguntou a Joãozinho:

— Quem são os legítimos donos do Brasil?

Joãozinho que é muito atento para a nossa história, disse: os índios.

— Muito bem, Joãozinho, disse Dona Carmen, os índios são os verdadeiros brasileiros. Nós também somos índios, mas já perdemos a nossa pureza de índio.

— É perdemos a nossa pureza porque somos uma mistura de branco, negro e índio.

Como se tratava do dia do Índio, 19 de abril, D. Carmen deu lindas explicações aos seus alunos.

— Meninos, devemos ter respeito, amor e admiração pelos índios. Eles são os nossos primeiros pais no Brasil. Os índios possuem o Brasil todo, mas depois, com a ganância dos homens, o governo brasileiro foi tomando as terras que eram reservadas aos índios. Eles vivem só da agricultura e precisam de terra fértil. Mas as terras férteis deles foram tomadas para servir de riqueza para os estrangeiros que vieram comprar as terras do Brasil.

Índio, hoje, está se acobardando, está sendo prejudicado em sua cultura e em seus bens. Isso é uma grande injustiça do Brasil para com os índios.

Joãozinho ficou triste com a notícia de que os índios estão sofrendo e perguntou:

— Na Paraíba também acontece isso, D. Carmen?

— Sim, a Paraíba também está sendo injusta com os índios. Os grupos Potigueras, Tabajaras e Cariris estão desaparecendo por falta de terra para plantar, por falta de alimento, falta de escola.

Ah, como tenho pena dos índios, disse Joãozinho. Quando eu for grande vou defender os direitos dos índios.

Muito bem, Joãozinho, todo cidadão deve ter essa consciência de respeito aos direitos dos índios.

### EXERCÍCIO

Responda no seu caderno de Estudos Sociais:

- 1- Quem era D. Cannem ?
- 2- Que são os índios ?
- 3- Por que nós perdemos a pureza do índio ?
- 4- Qual o dia do índio ?
- 5- Fale um pouco sobre o índio de hoje ?

### Tiradentes

No dia 21 de abril de 1792, Joaquim José da Silva Xavier, também chamado Tiradentes, foi enforcado no Rio de Janeiro, porque ele queria libertar o Brasil do domínio português.

Hoje Tiradentes é um herói nacional. Ele deu sua vida pelo Brasil, porque desejava ver seu povo livre da opressão dos colonizadores.

Aproximadamente no ano 33 da era cristã, na Palestina, Jesus Cristo morreu pregado na cruz, entre dois ladões. Por seus sofrimentos e morte na cruz, ele nos alcançou de Deus o perdão de todos os pecados. Por isso dizemos que ele é o libertador.

— Através dos seus ensinamentos ele veio nos libertar:

— do ódio: "Amai os vossos inimigos: fazei o bem a que vos ofender".

— da dúvida: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Quem me segue não andará nas trevas."

Praticando os ensinamentos de Jesus podemos libertar-nos de todas as nossas faltas.

- 1- Em que dia e ano morreu Tiradentes?
- 2- Como morreu Tiradentes e em que cidade?
- 3- Por que Tiradentes foi enforcado?
- 4- Você descobriu alguma semelhança entre Tiradentes e Cristo?  
Qual?
- 5- Nesta semana da Páscoa você tentou se libertar de alguma falta? Qual?
- 6- Por que Tiradentes foi herói?
- 7- Qual sua opinião sobre Tiradentes?

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU " BATISTA LEITE "

ESTAGIÁRIA: Maria Sueli Dantas

Aulas para 1º fase do 1º grau

RELIGIÃO - 1ª aula

Lançamento da Campanha da Fraternidade: " Eu vim para que todos tenham vida ". Escola para a gente crescer.

OBJETIVO: Identificar as oportunidades de crescimento pessoal e comunitário que a Escola oferece e o que dificulta esse crescimento.

- a) Convide as crianças para expressarem em desenho o que eles vieram fazer na Escola.
- b) Apresentação dos desenhos e comentários sobre os mesmos.
- c) Exposição dos desenhos na sala de aula.
- d) Listagem de atividades apresentadas através dos desenhos e dos comentários.
- e) Debate para descobrir quais as atividades que favorecem o diálogo, a amizade, a participação, a solidariedade e o que dificulta tais comportamentos.
- f) Jogo: " Teatro de palavras "

Material : Pedacos de cartolina ou papel e lápis ou caneta.

Formação: Escrevem-se as palavras na cartolina ( amor, união, partilha, perdão, participação, ajuda, colaboração, sinceridade, etc )  
A seguir, todas as letras da palavra são contadas e numeradas todas com o mesmo número, de modo que cada palavra terá um número específico. As letras são então distribuídas entre todos os participantes.

Desenvolvimento: Dado o sinal de iniciar, os jogadores agrupam-se por palavras e verificada qual seja a palavra ensaiam a dramatização correspondente para ser apresentada na classe.

- g) Tarefa para casa

Desenhe no caderno de religião, algo sobre a amizade e faça uma frase bem bonita.

## RELIGIÃO - 2ª aula

*Escola para a gente crescer*

OBJETIVO: Descobrir na mensagem de Jesus que crescer é servir aos irmãos.

• Apresentação de um cartaz onde está escrita a parábola do "Grão de Mostarda ( Mt. 13, 31-32 )

- Leitura e comentário do texto.
- Desenho da parábola em quadrinhos, para salientar as diversas etapas da vida da semente.

### Exposição dos desenhos

• Aprofundamento da mensagem:

- A pequenez da semente
- O crescimento
- O serviço prestado
- Diálogo com as crianças a fim de descobrir em que devem "servir".
- Colocar as decisões tomadas em uma faixa para ficarem se lembrando sempre.
- Exercício de fixação ( à vontade )

## 3ª aula

### A família protege a vida

OBJETIVO: Identificar as atividades assumidas pela família para proteger a vida.

- Conversar com as crianças sobre as diversas contigas de roda.
- Escolha da contiga - "Fui à Espanha"
- Comentário sobre o que a contiga diz a respeito dos cuidados com a criança e a bênção a vovô.
- Debate a partir das perguntas:
  - Que cuidado temos com os nossos irmãozinhos?
  - + Como se prepara a chegada de um novo irmão?

• Listagem das descolentas feitas pelas crianças ( escrevem em duas colunas): Trânsito, poluição, esgotos, buracos, lixo, animais.

• Ruas limpas, áreas de lazer, parque infantil, sinais de trânsito, plantas, etc.

Debate: O que existe mais em nossa comunidade, coisas que ameaçam ou que defendem a vida? Por quê?

Conto - Se esta rua fosse minha

Se esta rua, se esta rua fosse minha

Eu mandava, eu mandava era tirar

Todo lixo, todo lixo dessas ruas

P'ras crianças, p'ras crianças não sujar.

Se este bairro, se este bairro fosse meu

Eu mandava, eu mandava construir

Uma praça com brinquedos bem bonitos

Pra criança, pra criança distrair

Se este bairro, se este bairro fosse meu

Eu mandava, eu mandava proibir

Colocar todas as coisas que concorrem

Pera o ambiente, o ambiente poluir.

• As crianças devem sugerir atividades que melhorem as condições de vida da comunidade:

- Limpeza das ruas

- Limpeza da escola

• Criar equipes de serviço em função da comunidade. Escolher:

- Primeiros socorros

- Limpeza e ornamentação da classe

- Será que todas as crianças recebem tais cuidados? Por quê?
- Como tratamos os mais velhos?
- Que lições de vida eles nos dão?

Tarefa para casa

Fazer uma oração pelas crianças sem família e pelos velhinhos abandonados.

#### 4ª aula - Religião

A família de Jesus

OBJETIVO: Confrontar as atitudes assumidas pela família com as atitudes de Jesus.

- Apresentação de uma faixa de cartolina com a frase: "Vim para que todos tenham vida" Jo. 10, 10
- Leitura e comentário da frase, aprofundando bem o sentido da vida.
- Leitura do texto bíblico Lc. 7, 11-17 e comentar com as crianças a atitude de Jesus para com a vida.
- Desenho que represente o texto estudado.
- Despertar crianças para algumas atitudes concretas.
  - Ser disponível para ajudar as mães
  - Ser paciente com os irmãos mais novos
  - Ouvir com atenção os mais velhos
- Colocar na classe um cartaz com as decisões assumidas.

#### 5ª aula - Religião

A Comunidade defende a vida

OBJETIVO: Descobrir na Comunidade o que ameaça e o que facilita a vida das crianças.

- Conversar com as crianças a partir de duas afirmações escritas no quadro: " Em nossa comunidade as crianças podem viver livremente"
- " Em nossa comunidade as crianças não podem viver livremente"



## 6ª aula - Religião

### *A igreja sustenta a vida*

- . Conversar em torno das igrejas da localidade, das pessoas.
- . Conversa sobre a participação das crianças nestas atividades.
- . Leitura e comentário da parábola da Videira Jo. 15,18.
  - Desenho da parábola e exposição
  - Descobertas dos meios que temos para participar da vida de Jesus e como estamos usando esses meios.
- . As crianças devem tomar decisões concretas:
  - Participação da missa dominical e catequese, etc

**OBJETIVO:** Descobrir os meios que a igreja nos oferece para participar da vida de Jesus.

## RECREAÇÃO

Aulas: 1ª, 3ª e 4ª séries

Jogos psíquicos

### 1) O elefante voa? (afetivo)

OBJETIVO ESPECÍFICO: Atenção, imaginação, memória, controle e rapidez de reação.

PREPARAÇÃO: Sentados em círculo, bem distanciados um do outro; no centro o professor.

DESENVOLVIMENTO: O professor perguntará se determinado animal voa. Se voar, o grupo responde em "co-nc": "voa" e fazem o gesto com os braços imitando asas. Do contrário, todos ficam quietos, pegando prenda quem mexer os braços ou falar.

A vitória é daquele que no final não pegar nenhuma prenda.

#### VARIANTES:

- Quando o animal voa, ninguém pode falar, só movimentar os braços.
- Dois pentidos, quando pendem seus componentes à medida que erram.
- Ao cometer o 1º erro, o jogador levanta-se, no 2º levanta um braço ou coloca o alças das costas, no 3º coloca o outro braço e no 4º será eliminado.

### 2) Conheces o teu vizinho?

OBJETIVO ESPECÍFICO: Quebra gelo para o 1º dia de aula; noção de solidariedade, boa atitude e educação e sociabilidade.

PREPARAÇÃO: Sentados, formando um quadrado; no centro, um de pé o "apresentador".

DESENVOLVIMENTO: O do centro diz: "Conheces o teu vizinho?" O interrogado responde: "Sim" (ou não). O recém-apresentado: "Como é que vais?" (é lei) "Bem, ou muito bem" ou então "mais ou menos", "regular", conforme foi estabelecido anteriormente.

CONVENÇÕES: Se o apresentador disser:

- "Bem", os demais participantes fazem um giro para o lado direito, todos ao mesmo tempo;
- "Muito bem", giram para a esquerda;
- "Mais ou menos", trocam de lugar com o da frente; O último ao sentar-se vai ao centro para dar o reinício ao jogo;
- "Regular" não saem dos lugares.

### 3) Qua modificou você?

OBJETIVO ESPECÍFICO: Percepção visual, memória, atenção e observação.

PREPARAÇÃO: Duas fileiras de frente uma para outra no outro lado da sala; Cada uma com o seu pé.

DESENVOLVIMENTO: O professor diz: "Olhem-se bem dos pés à cabeça e do colega aos pés".

A observação dura de 2 a 3 min. Agora virem-se de costas e modifiquem qualquer coisa no aspecto de vocês" (desabotoar um botão, dobrar uma manga, etc.) "Feito! Coloquem-se novamente todos a frente e procurem encontrar a modificação.

O jogador que encontrar deve erguer o braço, ganhando um ponto para o seu partido. Vence a equipe que tiver mais pontos.

### MÚSICA - 3<sup>ª</sup> e 4<sup>ª</sup> séries

#### Tobre Índio (Asa Branca)

Quando vi os Índios sofrendo  
O branco tirando suas terras  
Eu perguntei, ai  
Lá p'ra Funai, ai  
Torque tamanha injustiça.  
  
Cadê o respeito com os Índios.  
O respeito é mortal  
A terra fértil  
Está acabando  
Está sumindo seu ritual.  
  
Quando o verde foi sumindo  
É excessiva a plantação  
O pobre Índio  
Está sofrendo  
Com as doenças  
E a poluição.  
  
Hoje os Índios espalhados  
Num triste solidão  
Esperam o branco  
Ter mais respeito  
Amor o Índio como um irmão.

## ATIVIDADES NA 1ª SÉRIE

Técnicas para desenvolver a discriminação auditiva e a pronúncia correta de fonemas ou sequência de fonemas.

### Escravos de João

Escravos de João

Jogavam caxangã

Tira, tira

Deixa o Zehelê ficar

Guerreiros com guerreiros

Tazem, Zigue, Zigue, Zã. Bis

### O Pico

1- O pico entrou nada, o pico - bis.

Roda o pico, lambeia o pico - bis.

2- Sapateia no lençoinho, o pico - bis.

Roda o pico, lambeia o pico - bis.

3- Mostra a tua fígura, o pico - bis.

Roda o pico, lambeia o pico - bis.

4- Faça uma contesia, o pico - bis.

Roda o pico, lambeia o pico - bis.

5- Entrega o chapéu a outro, o pico - bis.

Roda o pico, lambeia o pico - bis.

MOVIMENTAÇÃO: Roda de crianças. Uma no centro, o pico, faz gestos de acordo com a música. A criança a quem entregar o chapéu vai substituí-la.

### ATIVIDADE - 1ª série

Aula: Canção das vogais

OBJETIVO: Traçar corretamente as vogais, associando sua forma cursiva ao som.

ESTRATÉGIA: Contar enquanto se trava a vogal.

MÚSICA : Na Bahia tem.

Cara redondinha

Troncinha para cá

- Que é esta menina, ó menina?

- a, a, a ...

Eu vi um peixinho.

Peixinho na mão.

- Ela é bonitinho, ó menina?

- e, e, e ...

Sobe, desce a pinga

Seu nome eu já li

- Sabe quem é ele, ó menina?

- l, l, l ...

Toço uma coléça

É um bonzinho

- Ele está no do, ó menina?

- o, o, o ...

Eu sei desenhar

As pernas da lulu

- Sobe e desce assim, ó menina?

- u, u, u ...

Da, le - li - lo - lu,

Vamos todos aprender Bis

Solitando o l-u - lu

Uma das letras do A B C Bis

O L é uma das letras

Que se encontra no A B C

Lulá, você não sabe

Quanto eu gosto de você.

Obs:

Relembra: iassa, passa gavião

Olha lá, seu 'crafin

Esta letrinha faz assim:

Com o a ela faz pa.

Com o e ela faz pe.

Com o i ela faz pi.

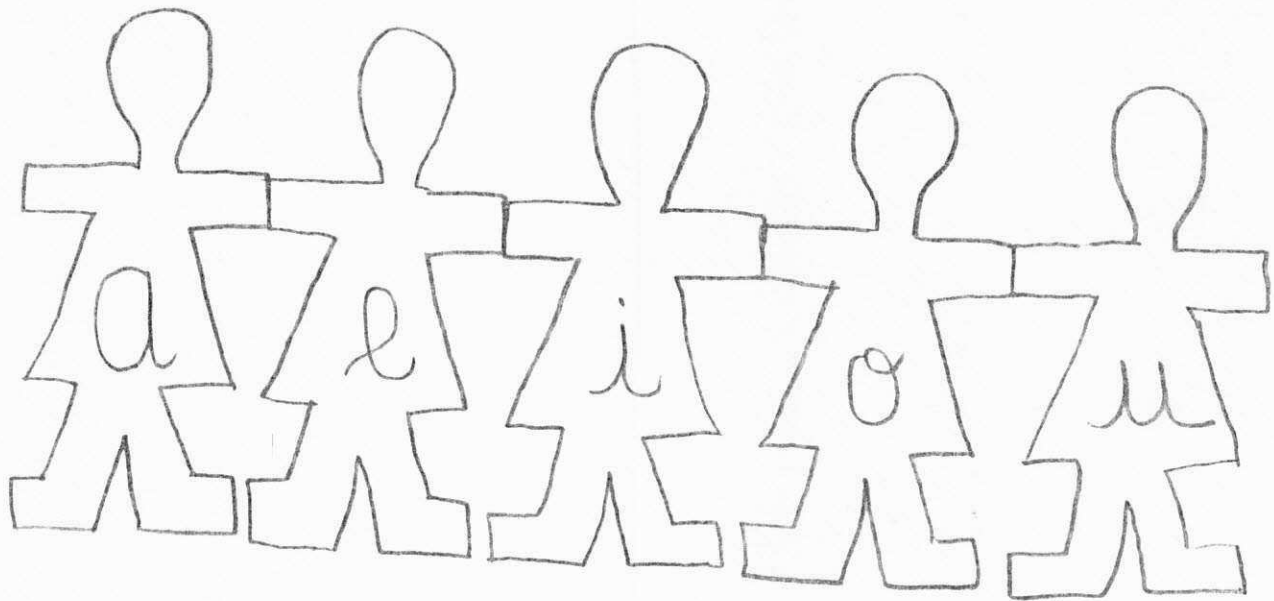
Com o o ela faz po.

Com o u ela faz pu.

Pa, pe, pi, po, pu

Pa, pe, pi, po, pu.

Material para a 1ª Série



Alfabeto modelo

Aa Bb Cc Dd Ee Ff

Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm

Nn Oo Pp Qq Rr Ss

Tt Uu Vv Xx Yy Zz



ATIVIDADES ALUSIVAS A CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 1984

JOGRAL 4<sup>a</sup> Série

1) Disse Jesus: " Eu sou o pão da vida".

Todos: Jesus, dá-nos sempre desse pão.

2) Disse Jesus: " E u sou a ressurreição e a vida".

Todos: Jesus, fazei-nos viver dessa vida.

3) Disse Jesus: " Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

Todos: Jesus, fazei-nos andar por esse caminho.

1) Disse Jesus:

Todos: " Eu vim para que todos tenham vida".

MÚSICA PARA A PÁSCOA - 1<sup>a</sup> Série

Coelhinho da Páscoa

Que trazes p'na mim. Bis

Um ovo, dois ovos, três ovos assim Bis

Coro: Trã, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá Bis

Coelhinho da Páscoa

Que con eles têm Bis

Azul, amarelo, vermelho também Bis

Coro: Trã, lá, lá, lá...

Coelhinho da Páscoa

Com quem vais dançar Bis

Com esta menina que será meu par

Coro: Trã, lá, lá, lá...

MÚSICA

CRISTO FANTÁSTICO - ( Balão Mágico )

1ª a 4ª série

Cristo Fantástico, amigo,  
Que bom estar contigo  
No meu coração.  
Vamos orar novamente  
Cantar alegremente  
Mais uma oração.  
Todas as pessoas já sabem  
Que todas elas sabem  
No seu coração.  
Até quem vem, sem verdade  
Vera felicidade  
Em cada coração.  
Sim, eu sei em quem acreditei  
Também quero entregar  
meu coração.

Cristo Fantástico  
Seu toque mágico  
Deixa esse mundo  
Bem mais colorido. ( Bis )

## QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Escola Estadual de 1º Grau "Batista Leite"

Professora: Antonia Almeida Bastos

Série: 1ª 1ª (1º Grau)

Sousa, 08 / 05 / 1984

1- Que impressão você teve em nosso primeiro encontro?

Resp. Bem, pela sua apresentação vi logo que você tinha muita coisa boa para dar.

2- A metodologia aplicada foi adequada, facilitando assim a aprendizagem dos alunos?

Resp. Sim. Através de sua orientação de maneira que as técnicas fossem aplicadas, a aprendizagem dos alunos melhorou bastante.

3- O meu trabalho veio de acordo com suas perspectivas?

Resp. Sim. O que eu estava precisando foi o que encontrei com sua ajuda, a turma como sabe, estava muito atrasada.

4- A reunião de pais e mestre foi proveitosa? Em termos de que?

Resp. A reunião de pais e mestre foi muito proveitosa, o comportamento dos alunos melhorou muito e como também a aprendizagem.

5- Considerando válido o trabalho de orientação formativa do estágio de supervisão, houve alguma mudança de comportamento por parte dos alunos?

Resp. Com a orientação da estagiária, os alunos mudaram muito de comportamento, aprendendo os bons hábitos de formação.

6- Na minha opinião, não há trabalho perfeito, seja sincero e me ajude, apresentando as falhas surgidas e se possível sugestões que sirvam de subsídios para a minha atuação profissional.

Resp. Não tenho nenhuma falha a apontar, somente virtudes que são muitas. Aproveito o momento para agradecer-lhe pela grande ajuda prestada. Que você continue prestativa, disponível e respeitando sempre as pessoas.

Antonia Almeida Bastos